

Título: Percepção ambiental da população de Duque de Caxias em relação ao uso das águas e utilização de poços artesianos

Autor(es) Adriana Barreto Fernandes; Marilsa Soares de Oliveira; Mayra Carla Silva Lopes; Cesar Augusto Lotufo; André Luís Soares Smarra*

E-mail para contato: alssmarra@uol.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Poços Artesianos; Água; Educação Ambiental; Percepção Ambiental

RESUMO

A qualidade da água consumida está diretamente associada às questões de saúde e qualidade de vida. A perfuração de poços artesianos sem seguir as técnicas adequadas pode ser uma fonte de contaminação e o consumo dessa água pode ser um risco para a saúde da população. O presente trabalho teve como objetivo determinar a percepção ambiental dos moradores de Duque de Caxias-RJ em relação ao uso da água e utilização dos poços artesianos. O estudo da percepção ambiental foi feito através de formulários com questões semi-fechadas. Foram entrevistadas 62 pessoas, escolhidas aleatoriamente, nas áreas do Parque Fluminense e Cidade dos Meninos, no mês de novembro de 2012. Cada participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a utilização dos dados e divulgação dos resultados. A validação das questões, utilizadas na pesquisa, foi feita através de um formulário piloto testado em dez pessoas; os dados obtidos através da testagem das questões não foram considerados. Analisando os dados obtidos foi possível verificar que 57% dos entrevistados eram do sexo feminino; 35% possuem ensino médio completo; 29% possuem entre 51 e 59 anos; 36% têm renda entre 1 e 2 salários mínimos; 74% acreditam que economizar água é a melhor maneira de preservá-la; 29% acreditam que campanhas, através dos meios de comunicação, são a melhor maneira de conscientização sobre a importância da economia de água; 40% dos usuários de poços artesianos têm dúvidas em relação à qualidade da água que consomem; 55% acreditam que deveriam reaproveitar a água dos poços artesianos; 31% dos entrevistados revelaram não acreditar que a perfuração e utilização de água de poços artesianos impactam o ambiente. Os resultados revelam a extrema necessidade da intervenção do poder público em relação à fiscalização da perfuração e utilização de poços artesianos e a qualidade da água disponibilizada para uso e implantação de programas de educação ambiental.